

VOCÊ E O CRESS-MG, JUNTOS PELO SERVIÇO SOCIAL

A prática profissional demanda constantes atualizações das e dos assistentes sociais. Em uma conjuntura de desmonte das políticas sociais, na qual decisões dos governantes têm apontado para caminhos tortuosos, a educação permanente é fundamental para subsidiar a categoria e contribuir para reafirmar o posicionamento ético e político do Serviço Social, no país.

Neste sentido, as ações de 2019 da atual gestão do CRESS-MG (2017-2020), Sede e Seccionais, cumpriram bem este papel, e a transmissão online dos eventos, assim como a realização de muitos deles em cidades de pequeno e médio porte, garantiram o acesso de milhares de profissionais aos conteúdos e debates propostos. Importante lembrar que os vídeos das transmissões ficam salvos em nossa página do Facebook, podendo ser acessados a qualquer momento!

Além do Projeto CRESS-MG na Estrada, que desde o seu lançamento, em abril passado, já levou os mais variados debates por 26 municípios mineiros, em janeiro deste ano, o Setor de Orientação e Fiscalização do Conselho (Sofi) materializou o Projeto Diálogos Sobre o Exercício Profissional. Ministradas por agentes fiscais, estas rodas de conversa têm o objetivo de orientar a categoria de forma coletiva e, até outubro, cerca de 1.700 profissionais e estudantes foram alcançados.

COMBATE AO RACISMO

A população negra conforma a maioria das pessoas usuárias das políticas públicas e, também, a maior parte da categoria profissional de assistentes sociais. Assim que aprovada a campanha de gestão do Conjunto CFESS-CRESS, “Assistentes sociais no combate

ao racismo”, em 2017, o Conselho passou a tratar o assunto de forma mais assídua em suas atividades e materiais de comunicação.

Este ano, por exemplo, a luta por igualdade racial e o papel da categoria no combate ao racismo foi abordado nas comemorações pelo Dia das e dos Assistentes Sociais na Sede, em Belo Horizonte, e nas Seccionais Juiz de Fora, Montes Claros e Uberlândia, além dos municípios de Itamarandiba, João Pi-

nheiro, Manhuaçu, Ponte Nova, Uberaba e Unaí.

Em junho, também na capital mineira, aconteceu o Seminário Estadual Serviço Social e Direitos Humanos “Direitos humanos e a questão étnico-racial” que resultou em um documento reforçando o papel do Conselho neste debate, a nível estadual.

Mais recentemente, em outubro, foi promovida, na mesma cidade, a roda de conversa “Racismo, Estado Penal e guerra às drogas: o que o Serviço Social tem a ver com isso?”. Além disso, em novembro e dezembro, Uberlândia promoveu um ciclo de atividades com o tema “Assistentes sociais no combate ao racismo”, que incluiu palestras, roda de conversa e mesa redonda.

OUTROS DESTAQUES

A precarização dos serviços do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) tem, em Minas Gerais, um dos cenários mais críticos de desmonte da política de Seguridade Social e, este ano, o CRESS-MG se empenhou em dar visibilidade a essa pauta, com ênfase no 4º Encontro Estadual do Serviço Social do INSS, promovido em agosto, em Belo Horizonte, e no lançamento da pesquisa sobre o perfil e as relações de trabalho das e dos assistentes sociais nas Agências da Previdência Social do estado. No início de novembro, a Medida Provisória 905/19 extinguiu o Serviço Social do INSS e o CRESS-MG tem envidado esforços para mobilizar a população e o parlamento (deputados e senadores) a fim de reverter a situação.

Também merece destaque, a inauguração da nova sede da Seccional Uberlândia, em abril, que encerrou a trajetória de uma década de mobilização política para adquirir, logo reformar e mudar para o novo espaço; agora mais confortável para a categoria e mais funcional para o quadro de trabalhadoras e trabalhadores. Vale lembrar, ainda, os seguintes eventos com grande participação da categoria:

A realização do Curso Ética em Movimento, de 13 a 15 de junho, e as rodas de conversa sobre interação compulsória e acolhimento institucional, em Belo Horizonte; a roda de conversa sobre assistentes sociais na Educação, pela Seccional Juiz de Fora; o 2º Encontro com Assistentes Sociais que atuam no Sistema Prisional, pela Seccional Montes Claros; e o debate com o tema “Mulheres trabalhadoras - desafios e perspectivas profissionais”, promovido pela Seccional Uberlândia.

A atual gestão segue para os meses restantes do mandato, que termina em maio, e, até lá, espera estar lado a lado com vocês, para juntas e juntos continuarmos construindo o CRESS que queremos! Feliz 2020!



PRINCIPAIS RODAS DE CONVERSA

- O adoecimento do/a trabalhador/a do SUAS (Fev/19)
- Mulher negra: Vivências e diálogos, uma interface com o racismo (Mar/19) - Uberlândia
- Acompanhamento familiar no Paefi e o trabalho da e do Assistente Social (Abr/19)
- O exercício profissional da e do assistente social na política de Educação (Abr/19) - Juiz de Fora
- O trabalho da e do assistente social em situações de risco, desastres e calamidades públicas (Mai/19)
- O trabalho da e do assistente social frente à internação compulsória (Jul/19)
- O racismo como questão de saúde pública (Ago/19)
- O trabalho da e do assistente social nas medidas socioeducativas - LA e PSC (Ago/19)
- O trabalho da e do assistente social no acolhimento institucional de crianças e adolescentes (Set/19)
- Racismo, Estado Penal e guerra às drogas: O que o Serviço Social tem a ver com isso? (Out/19)
- Dimensões do trabalho profissional da/o assistente social: atribuições e competências (Out/19) - Rio Pardo de Minas
- Serviço Social e Residência Multiprofissional em Saúde (Out/19)

ENCONTROS E SEMINÁRIOS

- 2º Encontro com Assistentes Sociais que Atuam no Sistema Prisional (Mar/19) - Montes Claros
- 2º Encontro Estadual das Unidades de Formação Acadêmica (Abr/19)
- Seminário Estadual "O trabalho da e do assistente social no SUAS" (Jun/19)
- Seminário Estadual Serviço Social e Direitos Humanos "Questão étnico-racial" (Jun/19)
- 1º Seminário Regional sobre os Desafios da Pesquisa na Área do Serviço Social e a Oficina Regional da ABEPSS Leste (Set/19)
- Seminário Estadual "O trabalho da e do assistente social em territórios atingidos por mineração/barragens (Nov/19)

CRESS-MG NA ESTRADA

- 20ª edição - Frutal (28/03)
- 21ª edição - João Pinheiro (29 e 30/03)
- 22ª edição - Passos (26/03)
- 23ª edição - Governador Valadares (12/04)
- 24ª edição - Araguari (25/04)
- 25ª edição - Conselheiro Lafaiete (10/05)
- 26ª edição - Uberaba (03 e 04/05)
- 27ª edição - Divinópolis (24/05)
- 28ª edição - Poços de Caldas (07/06)
- 29ª edição - Passos (09/08)
- 30ª edição - Araxá (09/11)

VISITAS AOS NÚCLEOS DE ASSISTENTES SOCIAIS (NAS)

- 1) NAS Caratinga (05/02)
- 2) NAS Januária (14/02, 18/06 e 03/08)
- 3) NAS Brasília de Minas (22/02, 25/03, 24/04, 21/05, 29/08 e 12/09)
- 4) NAS Pedro Leopoldo (13/03, 22/05 e 10/07)
- 5) NAS Divinópolis (22/03 e 21/05)
- 6) NAS São Francisco (28/03, 16/07 e 31/10)
- 7) NAS Patos de Minas (11/04)
- 8) NAS Lavras (13/04)
- 9) NAS Bocaiuva (23/04, 30/05 e 01/07)
- 10) NAS São Sebastião do Paraíso (24/04)
- 11) NAS Diamantina (25/04 e 17/05)
- 12) NAS Pirapora (25/04, 09/05 e 22/05)
- 13) NAS Itamarandiba (25/04 e 19/06)
- 14) NAS Turmalina (26/04, 25/05 e 23/08)
- 15) NAS Formiga (17/05)
- 16) NAS Governador Valadares (17/05)
- 17) NAS Patos de Minas (23/06)
- 18) NAS Ubá (28/06)
- 19) NAS Vertentes (10/07)
- 20) NAS Barbacena (26/08)
- 21) NAS Congonhas (29/08)
- 22) NAS Muriaé (31/10)
- 23) NAS Araxá (09/11)

REUNIÕES INTERNAS

Neste ano, já foram realizados 10 Conselhos Plenos Ordinários e 6 Extraordinários. Somando, as diretorias da Sede e das Seccionais Juiz de Fora, Montes Claros e Uberlândia se reuniram 77 vezes. Também aconteceram duas Assembleias Gerais, em Belo Horizonte, e 7 reuniões ampliadas nas Seccionais.

Confira, a seguir, as Comissões Regimentais do CRESS-MG e o número de encontros que elas tiveram de janeiro a outubro de 2019:

- Comissão de Ética - 10
- Comissão de Registro - 10
- Comissão Administrativa - 33
- Comissão de Comunicação - 4
- Comissão de Inadimplência - 7
- Comissão de Orientação e Fiscalização - 44

ORIENTAÇÕES COLETIVAS

SOBRE O EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Municípios: Muriaé; Januária; Bocaiuva; Pirapora; São Gotardo/Tiros; Salinas; Piumhi; Bambui/Tapirai; Carangola; Vargem Bonita; Medeiros; Uberlândia; São Francisco; Passos; Monte Santo de Minas; São Sebastião; Ituiutaba; Itamarandiba; Guaxupé; Muzambinho; Janaúba; Pedro Leopoldo; Patrocínio; Araguari;

Divinópolis; Turmalina; Arinos; João Pinheiro; Unaí; Paracatu; Santo Antônio do Monte; Diamantina; Betim; Congonhas; Divisópolis; Frutal; Pedra Azul; Guanhanês; Conselheiro Lafaiete; Araxá; Sacramento; Uberaba; Patos de Minas; Uberaba; Governador Valadares e Teófilo Otoni.

Locais: Hospital Municipal de Contagem; Uemg Divinópolis; Uemg Cláudio; 4º Encontro do Serviço Social Cemig e Contratadas; Empresas CGP e Optum; Hospital João Paulo II (BH); Hospital Universitário (HU-UFJF).

FIQUE POR DENTRO DO TRABALHO DA COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL!

- 100 municípios visitados
- 536 assistentes sociais visitadas e visitados
- 61 fiscalizações em Escolas de Serviço Social
- 2.737 fiscalizações em Campos de Estágio
- 22 trabalhos educativos nas Instituições de Ensino Superior
- 671 processos administrativos acompanhados
- 4 lacrações/deslacrações
- 1.155 atendimentos por telefone
- 147 de atendimentos presenciais
- 1.103 atendimentos via e-mail
- 67 denúncias averiguadas
- 120 concursos fiscalizados

COMISSÕES POLÍTICAS

Contemplando várias áreas de atuações, as comissões são um espaço em que a e o profissional pode socializar experiências, se atualizar sobre as discussões em torno do Serviço Social no âmbito do Conjunto CFESS-CRESS e elaborar reflexões e proposições para qualificar a atuação profissional em consonância com as dimensões ético-política e técnico-operativa da profissão. Abaixo, você conhece quais são as comissões políticas e temáticas ativas na Sede, em Belo Horizonte, e nas Seccionais Juiz de Fora, Montes Claros e Uberlândia e confere o número de reuniões ocorridas em 2019:

• SEDE

Comissão de Saúde - 8

Comissão de Assistência Social - 5

Comissão de Direitos Humanos - 6

Comissão de Apoio a Grupos Organizados - 3

Comissão de Trabalho e Formação Profissional - 9

• SECCIONAL JUIZ DE FORA

Comissão de Apoio a Grupos Organizados - 6

Comissão de Trabalho e Formação Profissional - 7

Comissão de Políticas Públicas, Defesa de Direitos e Controle Social - 7

• SECCIONAL MONTES CLAROS

Comissão de Seguridade Social - 7

Comissão de Apoio a Grupos Organizados - 5

Comissão de Trabalho e Formação Profissional - 5

Comissão de Direitos Humanos e Movimentos Sociais - 9

• SECCIONAL UBERLÂNDIA

Comissão de Seguridade Social - 9

COMBATE À INADIMPLÊNCIA

No exercício de 2019, a diretoria do CRESS-MG, por meio da Comissão de Combate à Inadimplência, deu continuidade às ações político-educativas e jurídico-normativas iniciadas em 2017. Por meio do banco de dados, até o dia 08/10/19, o quadro de inadimplência do Conselho apresentava 4.439 profissionais inadimplentes, correspondente a 26% das e dos 17.073 profissionais inscritos ativos.

Dentre as ações realizadas, as correspondências de cobrança do exercício em curso, com envio de no mínimo três avisos após o mês de julho, reforçam a importância da quitação da anuidade.

Também vale destacar ações de cobrança através de cartório e a Suspensão do Exercício profissional. Desde março de 2018, foram instaurados 186 processos de suspensão do exercício profissional por débito:

- 52 profissionais efetuaram o parcelamento do débito após o recebimento da notificação;
- 4 profissionais quitaram todos os débitos com o Conselho após o recebimento da notificação;
- 81 profissionais estão com o registro suspenso;
- Os demais processos estão em tramitação.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2019:

- Envio via e-mail de cartilha online com orientações e obrigações do exercício profissional (Infração disciplinar art. 22, alínea c, do Código de Ética);
- Envio de Boletim Informativo às e aos inadimplentes;
- Atualização dos endereços desatualizados;
- Cobrança através de cartório;
- Realização de reuniões de conciliação junto à justiça;
- Cobrança aos outros CRESS para o repasse de anuidades;
- Cobrança das e dos profissionais cancelados com débito;
- Suspensão do exercício profissional;
- Entrega do informativo sobre o registro profissional no ato da inscrição/reinscrição e demais atos praticados no CRESS. Neste ano, o Conselho recebeu a inscrição de 836 assistentes sociais e, em contrapartida, 848 cancelaram o registro profissional. O cancelamento é indicado no caso de profissionais que não estejam atuando na área. Desta forma, evita-se a cobrança da anuidade e uma possível inadimplência.

>>> Para negociar sua dívida, entre em contato com o Setor de Tesouraria do CRESS-MG através do e-mail tesouraria@cress-mg.org.br ou ligue para (31) 2519-2057 | (31) 2519-2056 | (31) 2519-2055.

VOCÊ

SABIA?

• Entre janeiro e outubro de 2019, foram protocoladas, no CRESS-MG, 15 denúncias éticas, 11 processos instaurados e 6 julgamentos foram realizados pela Comissão Permanente de Ética.

• Foram feitas transmissões ao vivo de 16 atividades, entre janeiro e outubro, somando quase 22 mil visualizações. Ainda sobre o Setor de Comunicação, mais de dois mil certificados foram emitidos e 615 publicações foram feitas na página do CRESS-MG no Facebook, no mesmo período. Além disso, três Boletins Conexão Geraes e oito Boletins Especiais foram produzidos a fim de levar debates atuais para as e os assistentes sociais.

• O Conselho lançou seu primeiro minidocumentário.

Pensando em dar visibilidade à pauta da moradia, o CRESS-MG e o Coletivo Habite a Política lançaram, em 19 de agosto, Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua, o minidocumentário “Moradia Primeiro”. Para assistir, basta procurar no YouTube, o vídeo pelo seu nome mais a sigla “CRESS-MG”.

>>> Aproveite e se inscreva no canal do CRESS-MG no YouTube para ver mais vídeos!

• Responsáveis pelo Método BH, embrião da Virada do Serviço Social, foram homenageadas no Dia da e do Assistente Social

A Virada do Serviço Social, que este ano completou quatro décadas, teve, na capital mineira, um de seus embriões, o chamado “Método BH”. No evento em comemoração ao Dia das e dos Assistentes Sociais, em maio, o CRESS-MG prestou uma homenagem às assistentes sociais, diretora e vice-diretora respectivamente, da Escola de Serviço Social da PUC Minas na época, Leila Lima Santos e Consuelo Quiroga, principais responsáveis pelo surgimento da metodologia.

As homenageadas relembrouam que o cenário em que se deu a criação do método, na década de 1970, era de repressão em função da ditadura civil militar e afir-

maram, ainda, que o apoio de uma esquerda católica e comprometida fez toda a diferença para a sua construção. “Fomos ousadas, porém, muitas circunstâncias concretas e objetivas do momento contribuíram: estávamos em uma universidade privada durante a ditadura e o então reitor nos deu carta branca para implementar o método. Tivemos o privilégio de viver uma grande aventura que deixou frutos e floresceu, mesmo vivenciando um momento sombrio de nossa história”, considera Leila.

O atual cenário de retrocessos que vivemos no Brasil pode ser, segundo Consuelo, um solo fértil para que a resistência e novas propostas aflorem. “A eferescência da Escola de Serviço Social se deu em plena ditadura. O Método BH foi desdobramento de um projeto de formação profissional, com participação ativa e vibrante de estudantes e que pretendia outros horizontes para a profissão. São ideias que fazem avançar politicamente não apenas a categoria, mas todo o país”, considerou Consuelo, na ocasião.

>>> Para assistir o vídeo completo desta atividade, acesse a página oficial do Conselho no Facebook: fb.com/cressmg.



Assistentes sociais de luta: Ana Maria Vasconcelos, Leila Santos, Consuelo Quiroga, Julia Restori e Regina Coeli.



Para conferir a nova edição da Revista Conexão Geraes do CRESS-MG, basta escanear o código com o leitor de QR Code do seu celular.



GESTÃO LUTAR, RESISTIR E
SONHAR: NOVOS TEMPOS PARA
O CRESS QUE QUEREMOS